



## Projetos em Votação: Como Votam os Partidos Políticos na Câmara de Vereadores da Cidade de Lapão na Bahia

*Alvenice Mendes da Silva<sup>1</sup>; Jáisse Mendes Souza Cunha<sup>1</sup>; Poliana Braga Tavares<sup>1</sup>;  
Marcelo Henrique Pereira dos Santos<sup>2</sup>*

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo compreender a forma como os partidos políticos votaram em projetos que foram apresentados a Câmara Legislativa Municipal da cidade de Lapão no interior da Bahia durante a legislatura de 2013 a 2016. Ao analisar as votações nominais de projetos na área da saúde, educação e obras públicas que foram discutidos e votados na Câmara procura-se verificar se há disciplina entre os partidos no âmbito das coalizões partidárias formadas ou se decidem de forma independente, mostrando se o Plenário manifesta sua vontade deliberativa de modo democrático ou não. A metodologia usada no artigo foi uma pesquisa quali-quantitativa e de análise empírica.

**Palavra-chave:** Partidos Políticos; Projetos; Votação; Disciplina.

## Voting Projects: How Political Parties Vote at the City of Lapão City Hall in Bahia

**Abstract:** This article aims to understand how the political parties voted for projects that were presented to the Municipal Legislative Chamber of the city of Lapão in the interior of Bahia during the 2013-2016 legislature. When analyzing the nominal votes for projects in the health area, education and public works that were discussed and voted on in the Chamber seeks to verify whether there is discipline among the parties within the scope of the formed party coalitions or whether they decide independently, showing whether the Plenary expresses its deliberative will in a democratic way or not. The methodology used in the article was a qualitative and quantitative research and empirical analysis.

**Keyword:** Political Parties; Projects; Voting; Subject.

### Introdução

No mundo contemporâneo, em especial no Brasil, a sociedade está cercada de diversidade cultural e política que abrange todos os Estados e Municípios. Deste modo, é possível traçar uma série de pontos de vista para a compreensão política da sociedade. Diante

<sup>1</sup> Graduandas do sétimo semestre do Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, Polo UAB, Irecê, Bahia;

<sup>2</sup> Doutor em Ciência Política e professor do Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF. \*Autor correspondente: marcelo.henrique@univasf.edu.br

desta premissa, desenvolve-se este artigo com o objetivo de identificar a forma como os partidos políticos votaram em projetos relacionados às áreas de saúde, educação e obras públicas na Câmara Municipal na cidade de Lapão, interior da Bahia. Com isso, busca-se entender se os partidos políticos que fazem parte da coalizão junto à gestão 2013 a 2016 votaram nos projetos de forma disciplinada ou se agiram de forma independente do Poder Executivo.

Os partidos políticos são instituições que surgem com o objetivo de promover a comunicação entre governantes e governados, buscando a redução na disparidade existente entre a elite e o restante da população, através da elaboração e implementação de políticas públicas para a sociedade. Eles são atores muito importantes para o exercício da democracia no país, pois configuram-se como elementos indispensáveis no processo eleitoral além de serem os responsáveis pela difusão e inovação de ideias e transformações sociais e políticas.

Tudo está em constante modificação, mas não podemos permitir que direitos sejam removidos. É preciso um Estado forte, pujante, convergindo com a sociedade, é preciso uma justiça que não se comporte como uma nova aristocracia, que sejam indiferentes aos interesses sociais, prezando apenas pelos seus privilégios, que tenhamos um Ministério Público de verdade, que faça jus ao significado de custos legais, e não uma promotoria de acusação medieval e inquisidora.

Portanto, este artigo é de grande importância para entender, como são discutidas e organizadas as votações de projetos para a sociedade. Pretende mostrar se os partidos políticos, na figura de seus vereadores, manifestam sua vontade deliberativa dentro de uma Plenária de forma democrática ou não. Tal situação leva, muitas vezes, a uma desagregação da base de apoio do governo aumentando o potencial de crise política. Sendo assim, pretende-se refletir sobre a atuação partidária e por extensão pensar na cidade que vivemos hoje e que buscamos para nossos filhos.

## **Partidos Políticos**

Os partidos políticos são necessários para um país, pois têm a missão de defender os interesses públicos, decidindo por meios dos representantes a criação e execução de leis que devem ser benéficas para todos os cidadãos. A conjuntura política implica, por sua vez, numa

renovação da organização, isto é, o momento da estrutura em que o país se encontra, ou como a estrutura se mostra em um determinado momento eleitoral.

De acordo com Michel Zaidan, na obra *A conjuntura política, hoje, no Brasil* (2015):

A conjuntura não tem autonomia absoluta em relação à estrutura, que continua sendo determinante para se entender a lógica dos acontecimentos políticos e econômicos. A margem de manobra dos atores, na esfera da conjuntura, é relativa. Ou seja, ela é determinada pelas limitações da estrutura. (ZAIDAN, 2015, p.1).

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) existem hoje no Brasil um total de 35 partidos registrados que estão aptos a lançar seus filiados como candidatos para disputar eleições. Os eleitores brasileiros elegem o presidente da República, governadores de estado, prefeitos, senadores, deputados federais, deputados estaduais e vereadores.

Para a criação de um partido político é preciso a inserção no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Capital Federal, Brasília, obrigando-os a formação de um Diretório Nacional e um Estatuto com a função de balizar o comportamento dos políticos filiados. A Lei Orgânica dos Partidos Políticos (LOPP), Lei. 9.096/95, quanto ao caráter nacional dos partidos políticos, discorre em seu art. 7º, § 1º, que:

Só é admitido o registro do estatuto do partido que tenha caráter nacional, considerando-se como tal aquele que comprove o apoio de eleitores correspondente a, pelo menos, meio por cento dos votos dados na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, não computados os votos em branco e os nulos, distribuídos por um terço, ou mais, dos Estados, com no mínimo de um décimo por cento do eleitorado que haja votado em cada um deles. (LOPP 9.096/95).

É fundamental para a preparação das eleições e para a escolha dos candidatos que se tenha os partidos, pois estes trazem à tona os problemas da sociedade os quais devem ser apresentados e analisados a partir da elaboração de um plano para resolvê-los. Os mesmos representam inúmeros princípios e ideologias políticas presentes na sociedade tendo como filiados cidadãos seguidores da mesma corrente de pensamento.

Pensando a situação econômico do Brasil, diversos questionamentos vêm à mente a partir da constatação de que se trata de um país imensamente rico, porém, inábil para levar cuidados de saúde e educação necessários aos seus cidadãos. Trata-se, portanto, de um país às voltas com crise política a qual, segundo Zaidan, “diferentemente das crises econômicas que são cíclicas - têm começo, meio e fim -, a crise política depende do florescimento de um novo grupo, uma nova hegemonia para passar”. (ZAIDAN, 2015).

No mundo contemporâneo, em especial no Brasil, a sociedade está cercada de diversidade que abrange todos os Estados. É possível traçar uma série de pontos de vista representando a diversidade social, cultural, econômica e política do país. Segundo Sérgio Abranches no texto *Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro* (1988), para lidar com tamanha diversidade “o Brasil é o único país que, além de combinar a proporcionalidade, o multipartidarismo e o ‘presidencialismo imperial’, organiza o Executivo com base em grandes coalizões”. (ABRANCHES, 1988, p.19).

A partir de tal contexto, a própria Constituição Federal prevê em seu art. 1º, inc. V, como um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito, o pluralismo político, prevendo também em seu art. 17, dentre os Direitos e Garantias Fundamentais, os partidos políticos.

### **Contexto Histórico e Político da Cidade de Lapão-Bahia**

Atualmente a cidade de Lapão é conhecida como a capital da cenoura por ser o maior produtor desta raiz no Brasil. Segundo o site da Prefeitura Municipal, as terras onde está localizado o atual município de Lapão, assim como de diversos outros municípios, foram comercializadas pela primeira vez no ano de 1807. Naquela época, os herdeiros de Antônio Guedes de Brito retiraram do imenso latifúndio herdado uma porção de terras denominada Barra de São Rafael e venderam para Joaquim Alves Ferreira, Joaquim Gomes Pereira e Domiciano Barbosa Pereira<sup>3</sup>. Dessa forma, foi criado o Distrito com a denominação de Lapão (ex-povoado) pela Lei Estadual n.º 628, de 30-12-1953, subordinado ao município de Irecê.

O nome Lapão foi inspirado em uma caverna gigantesca, assombrosa, misteriosa, cheia de água, com comprimento e profundidade ainda indefinidos. Por volta do ano de 1964, no que diz respeito à história política de Lapão, só cabia eleger vereador ou vice-prefeito. A cidade ficou cerca de 30 anos sendo distrito de Irecê vindo emancipar-se politicamente no ano de 1985, pela Lei nº 4.445, de 09 de maio de 1985, publicada no Diário Oficial de 10 de maio de 1985, desmembrando o distrito de Lapão da cidade de Irecê.

Segundo Jackson Rubem no *Prefácio: Lapão, Cem Anos de História* (2010) a história política de Lapão começa com a campanha política de 1985, disputada pelos candidatos a

---

<sup>3</sup>Lapão (BA). Prefeitura. 2011. Disponível em: <http://www.lapao.ba.gov.br>. Acesso em: 24 de novembro de 2019.

prefeito: Valdemar Carvalho, Hermenilson Carvalho e Abderman de Castro Dourado, elegendose Valdemar como primeiro prefeito da cidade de Lapão.

De acordo com o censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Lapão tem aproximadamente 27.223 habitantes e se estende por 602,4 km<sup>2</sup>. Vizinho dos municípios de Irecê, Ibititá e João Dourado. Atualmente, o prefeito do município é Jose Ricardo Rodrigues Barbosa pelo PSD (2017 a 2020). Ele foi eleito com 8.504 votos.

### **Atuação dos Partidos Políticos na Câmara de Vereadores de Lapão (2013 A 2016)**

Para este trabalho foi realizada uma pesquisa empírica a qual incide na análise da forma como os partidos políticos votaram nos projetos na área da saúde, educação e questão orçamentária apresentados na Assembleia Legislativa Municipal da cidade de Lapão, Bahia, durante a legislatura de 2013 a 2016, isso com o objetivo de identificar se há disciplina partidária por parte dos vereadores da coalizão ou se os partidos votaram de forma independente.

Diversas podem ser as inconsistências observadas nas tomadas de decisões que acontecem dentro da Câmara dos Vereadores durante uma votação de projeto especialmente em relação ao comportamento dos parlamentares no momento em que seus ideais são confrontados com os estatutos partidários. Sabe-se que:

[...] o poder deve organizar-se democraticamente através de instituições que, construídas coletivamente através da discussão pública, mediam as relações entre interesses individuais e coletivos, na formação do interesse público a ser implementado pelo complexo administrativo estatal (LÜCHMANN, 2007, p. 143).

De acordo com a apuração das eleições 2012 disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na cidade de Lapão foram eleitos 11 vereadores com um total de 16.102 votos válidos.

Alguns dos vereadores eleitos faziam parte da coligação da gestão do então prefeito Ricardo José Ricardo Rodrigues Barbosa do Partido Social Democrático (PSD), o mesmo conseguiu ser reeleito no pleito de 2016. Eles são:

**Tabela 1** - Vereadores eleitos que faziam parte da coligação da gestão do Partido Social Democrático (PSD) no ano de 2012.

Vereador	Partido Político	Nº de votos
Jedson Gomes de Matos (Jedinho)	Partido Social Democrático (PSD)	1,055
Getúlio Silva e Souza	Partido Social Democrático (PSD)	932
Juarez Alves Dourado	Partido Social Democrático (PSD)	914
Paulo Roberto Reis Silva	Partido dos Trabalhadores (PT)	776
Claudio José Rodrigues	Partido Comunista do Brasil (PC do B)	755
Luiz Carlos Lopes Gadeia	Partido Verde (PV)	732
Eusvalter D. Cavalcante (Valtinho)	Partido Trabalhista do Brasil (PT do B)	722
Paulo Henrique (Paulinho do Lageado)	Partido Progressista (PP)	695
Profª Aline Dourado Nascimento	Partido dos Trabalhadores (PT)	667
Lienete Matos Mendonça Cardoso	Partido Social Cristão (PSC)	657
Ramilton Viana dos Santos	Partido Democrático Trabalhista (PDT)	640

Fonte: Dados da Pesquisa.

Para que se alcançassem os resultados esperados neste artigo, foi feito então um levantamento empírico através de aplicação de questionário para os ex-presidentes da Câmara Municipal os quais, naquela gestão, foram Getúlio Silva e Souza PSD, presidente empossado no 1º biênio de 2013 a 2014, e Juarez Alves Dourado PSD o qual foi empossado como presidente no 2º biênio de 2015 a 2016. Em seguida foi feita a análise dos documentos, projetos e atas arquivadas na Câmara de Lapão na legislatura em questão.

### **Análise das votações na Câmara Municipal (2013/2016)**

Para se compreender como ocorreram as votações dentro da Assembleia Legislativa Municipal da cidade de Lapão durante a gestão de 2013 a 2016, foi feita uma pesquisa de campo diretamente na Câmara, com vereadores e com ex-presidentes da mesma buscando entender se os partidos votaram a favor de sua coalizão ou se votaram independentemente.

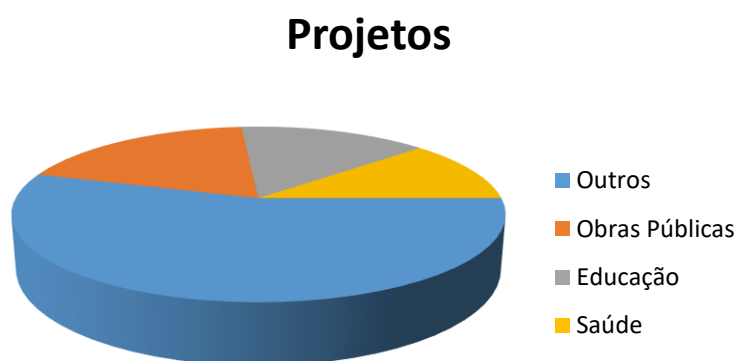
Dos 11 (onze) vereadores que formavam a Câmara Municipal, na legislatura de 2013 a 2016, devidamente eleitos segundo o Tribunal Superior Eleitoral –TSE, destacam-se 5 (cinco) partidos que faziam parte da coalizão da gestão municipal, totalizando 63% dos vereadores. Os partidos da base eram: Partido Social Democrático (PSD), Partido Comunista do Brasil (PC do B), Partido Verde (PV), Partido Social Cristão (PSC) e Partido Democrático Trabalhista (PDT).

A oposição política da cidade era composta por 3 (três) partidos: Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Trabalhista do Brasil (PT do B) e Partido Progressista (PP).

De acordo com a análise dos dados das votações nominais e a fala do ex-presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Juarez Alves Dourado do PSD:

Na legislatura de 2013 a 2016, foram colocados em votação um total de 302 Projetos de Lei relacionados a área de saúde, educação, obras públicas, orçamentários, assistenciais etc. Dentre estes, foram aprovados 218 durante toda aquela gestão. Isso após audiências públicas. (Juarez Alves Dourado-PSD, ex-presidente da Câmara de Vereadores).

**Gráfico 1** – Projetos de Lei aprovados entre 2013-2016.



Fonte: Dados da Pesquisa.

Questionado sobre a duração de cada sessão e em relação a demora para implementação do projeto aprovado, o ex-presidente discorreu que:

Cada sessão dura em média de 4 (quatro) a 6 (seis) horas e que, se aprovado, o projeto começa a ser implementados em até 120 (cento e vinte dias) a depender de sua complexidade. (Juarez Alves Dourado-PSD, ex-presidente da Câmara de Vereadores).

Dentre os projetos que foram colocados em votação na Câmara da cidade de Lapão, escolheu-se três para que fossem analisados, buscando entender a atuação dos partidos com relação aos projetos relacionados a saúde, educação e a questão orçamentária.

## **Projeto na área da Saúde**

No dia 13 de fevereiro de 2015, foi posto em votação o Projeto de Lei nº. 952/2019, de título: *Reajuste Salarial aos Agentes Comunitários de Saúde e aos Agentes de Combate às Endemias e dá outras providências*, elaborado pelo então prefeito, José Ricardo Rodrigues Barbosa, propondo um reajuste salarial aos Agentes de Saúde e para os Agentes de Endemias. Na ocasião, compareceram à Câmara de Vereadores para a votação todos os vereadores.

A votação foi tranquila, tanto vereadores da situação como da oposição votaram a favor do projeto de Lei nº. 952/2019, concedendo aos funcionários da saúde acima citados o reajuste salarial de 23,27% (vinte e três inteiros e vinte e sete por cento) e equiparando os valores ao piso nacional, passando o valor salarial para R\$ 1.250,00 (mil duzentos e cinquenta reais). Tudo isso demonstra que os partidos, na figura de seus representantes na Câmara de Lapão, votam de forma disciplinada, pois, assim como afirma Juarez Alves Dourado (PSD), “eles estão empenhados na melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes, contrariando o que espera a opinião pública”. (Juarez Alves Dourado, ex-presidente da Câmara de Vereadores).

## **Projeto na área da Educação**

O Projeto de Lei Nº 829/2015, relacionado ao *Plano Municipal de Educação – PME do Município de Lapão*, em consonância com a Lei nº 13.005/2014 que trata do Plano Nacional de Educação – PNE, terá duração de 10 (dez) anos, a contar da publicação da referida Lei. O projeto foi colocado em votação no dia 19 de junho de 2015, de autoria de José Ricardo Rodrigues Barbosa, Prefeito Municipal, o projeto foi, mais uma vez, aprovado por unanimidade.

Segundo o ex-presidente do Legislativo Municipal, Getúlio Silva e Souza do PSD que atuou na Câmara no período de 2013 a 2014:

Geralmente as votações nominais ocorridas na Câmara de Vereadores da cidade de Lapão são tranquilas e demonstram que os representantes partidários estão comprometidos com a melhoria do Município. (Getúlio Silva e Souza-PSD da Câmara de Vereadores).

Ainda segundo o ex-presidente Getúlio Silva (PSD):



Os vereadores estão focados no apoio a atual gestão e buscando coalizões que favoreçam o bem comum. Os partidos da oposição, mesmo somando 36% da Câmara Municipal, colaboram com a legislatura contribuindo para a aprovação de Leis que beneficiam os cidadãos lapoenses. (Getúlio Silva e Souza-PSD da Câmara de Vereadores).

Portanto, o que fica evidente é que os projetos que são colocados em votação na Câmara de Vereadores, em boa medida, são aprovados com facilidade.

### Projeto Orçamentário

Mais um projeto de autoria do Prefeito José Ricardo Rodrigues Barbosa foi posto em votação no dia 10 de junho de 2015, sendo este um dos polêmicos projetos da legislatura de 2013 a 2016. O Projeto de Lei nº 833/2015 *Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito, oferecer garantias e dá outras providências*. Ele permite a contratação e garantia de operação de crédito junto a DESENBAHIA – Agência de Fomento do Estado da Bahia S/A, no valor de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos reais) destinados a execução de obras e serviços de Infra-Estrutura Urbana e Rural e Saneamento no Município de Lapão.

Os partidos se dividiram na votação do Projeto de Lei nº 833/2015, pois o mesmo foi aprovado por apenas um voto de diferença.

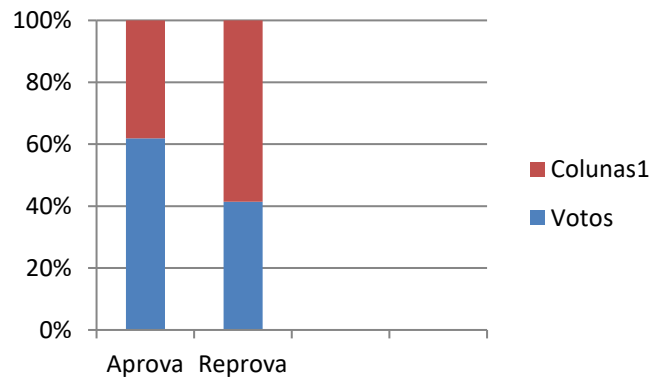
#### A FAVOR:

Jedson Gomes de Matos · PSD; Juarez Alves Douado · PSD; Claudio José Rodrigues · PC do B; Luiz Carlos Lopes Gadéa · PV; Lienete Matos Mendonça Cardoso · PSC; Ramilton Viana dos Santos PDT.	Getúlio Silva e Souza -, · PSD; Paulo Roberto Reis Silva · PT; Eusvalter Dourado Cavalcante · PT do B; Paulo Henrique Dourado Almeida · PP; Aline Dourado Nascimento · PT.
---	--

#### CONTRA:

O terceiro projeto analisado evidenciou ser um dos mais polêmicos a ser votado na legislatura de 2013 a 2016, pois a diferença de votos foi mínima. Um vereador do Partido Social Democrático (PSD), pertencente à coalizão da gestão municipal, foi contra o Projeto, fato que deixou a votação conturbada, mas não impediu sua aprovação já que 63% da Câmara Municipal faz parte da coalizão.

**Gráfico 2 – Votação nos Projetos entre 2013-2016.**



Fonte: Dados da Pesquisa.

Portanto, a pesquisa empírica evidenciou que a coalizão que sustenta o poder Executivo Municipal vota nos projetos de forma disciplinada. Além disso, independentemente de pertencerem a oposição ou a situação, os vereadores procuram aprovar os projetos que irão beneficiar a cidade.

### **Considerações Finais**

Levando-se em conta o que foi observado, considerando os diversos problemas enfrentados pela sociedade em geral e pensando na implementação de políticas públicas que busquem melhorar a qualidade de vida dos cidadãos menos favorecidos, torna-se evidente que a criação e aprovação de projetos são fundamentais para acarretar as respostas apropriadas às questões relacionadas aos problemas sociais.

A democracia é consolidada através do voto, pois este é o principal modo de demonstração política de uma nação, e não seria diferente com aqueles que já foram escolhidos pelo povo para representá-lo na Assembleia Legislativa Municipal.

A análise que foi feita a partir dos dados coletados com a pesquisa empírica, demonstra que os partidos políticos que se reúnem na Câmara de Vereadores para votação dos projetos em questão estão empenhados em apoiar a coalizão. Em primeiro lugar, eles são levados a servir a sociedade independente dos seus próprios interesses. Em seguida, evidencia-se que os projetos

que são colocados em votação, em sua grande maioria, são aprovados por unanimidade. Após aprovados, os projetos rapidamente são iniciados.

Portanto, a pesquisa aqui esboçada tem grande importância para os estudos relacionados ao tema, possibilitando a percepção que a Câmara de Vereadores faz uso de todos os instrumentos disponíveis para ter uma votação mais coerente. Sem deixar de levar em consideração esses aspectos, é preciso, contudo, continuar lutando e reivindicando direitos para que os partidos trabalhem também para a minoria marginalizada pela sociedade, ou seja, para os cidadãos carentes que necessitam de saúde, educação e segurança de qualidade.

## Referências

ABRANCHES, Sérgio. **Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro**. Dados, 31 (31), 1988. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Estatísticas e Resultados da Eleição - Resultado da Eleição 2012**. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/hotsites/estatistica2012/resultado-eleicao.html>. Acesso em 04 de dezembro de 2019.

LAPÃO. **Apuração das eleições 2012**. Disponível em: <http://g1.globo.com/ba/bahia/apuracao/lapao.html>. Acesso em 01 de dezembro de 2019.

LAPÃO (BA). **Prefeitura. 2011**. Disponível em: <http://www.lapao.ba.gov.br>. Acesso em: 24 de novembro de 2019.

LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. 2007. **A representação no interior das experiências de participação**. Revista Lua Nova, n°70.

SANTOS, Jackson Rubem Alves. **Lapão, cem anos de história**. Bahia, Editora Print Fox, 2010.

Z Aidan, Michel. **A conjuntura política, hoje, no Brasil, 2015**. Disponível em: <https://www.brasil247.com/pt/colunistas/michelzaidan/198217/A-conjuntura-pol%C3%ADtica-hoje-no-Brasil.htm>. Acesso em 03 de junho de 2019.

## Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Alvenice Mendes da; CUNHA, Jáisse Mendes Souza; TAVARES, Poliana Braga; SANTOS, Marcelo Henrique Pereira dos. Projetos em Votação: Como Votam os Partidos Políticos na Câmara de Vereadores da Cidade de Lapão na Bahia. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Fevereiro/2020, vol.14, n.49, p. 548-558. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 13/02/2020; Aceito: 20/02/2020.